



Cursos Internacionais de Treinadores

Critérios de Elegibilidade

2019

Tendo em consideração o número atual de formações de âmbito internacional, bem como a permanente necessidade de atualização de conhecimentos por parte dos treinadores de rendimento ou treinadores com ginastas nas selecções nacionais e alto rendimento, estabelecem-se os seguintes critérios para frequência de cursos no estrangeiro por parte dos treinadores, bem como o tipo de apoio a proporcionar por parte da FGP.

1. Critérios de elegibilidade para a participação de treinadores em cursos Internacionais com apoio da FGP

Para os Cursos Internacionais estabelecem-se as seguintes formas de seriação (a seguinte ordem não estabelece nenhum tipo de prioridade):

- a) Prioridade por ordem inversa de Grau (Grau IV, Grau III, Grau II);
- b) Treinadores com histórico de formação ou que se disponham a lecionar após o curso;
- c) Treinadores filiados na FGP;
- d) Aceitação do regulamento que se adapta ao seu perfil.

Os candidatos devem cumprir todos estes critérios.

A Direção da FGP reserva-se, em todos os casos anteriores, o direito de não permitir a participação de algum treinador que, apesar de estar nestas condições, tenha tido algum tipo de comportamento ou atitude que tenha sido prejudicial para a ginástica portuguesa ou que tenha uma postura não correspondente com a função de treinador.

2. Cotas por País

A UEG, neste ciclo olímpico, define cotas por país para a participação nos cursos internacionais. As cotas atribuídas a Portugal serão preenchidas pela seguinte ordem de prioridade:

- i. Treinadores convidados pela FGP;
- ii. Treinadores com TPTD ativo na época 2018/2019 (ou subsequentes);
- iii. Treinadores autopropostos

3. Apoio da FGP

A FGP apoiará parcialmente ou na totalidade, todos os treinadores (a definir quantidade caso a caso), desde que tenham demonstrado disponibilidade para estarem presentes na maioria dos momentos para os quais foram convocados como formadores e não estejam sujeitos a processos disciplinares.

4. Bolsa de formação:

Todos os treinadores que participem em cursos internacionais a expensas (totais ou parciais) da FGP terão de contribuir para a bolsa de formação (como formadores da matéria recolhida) com um volume total de 7 a 21 horas cada (dependendo do valor do curso e período temporal em que o curso decorre), e com a construção de materiais de suporte à transmissão dos conteúdos durante Ações de Formação lançadas para esse efeito.

Lisboa, 10 de maio de 2019